



2021PORTUGAL.EU
Dimensão Parlamentar

Nota de Enquadramento

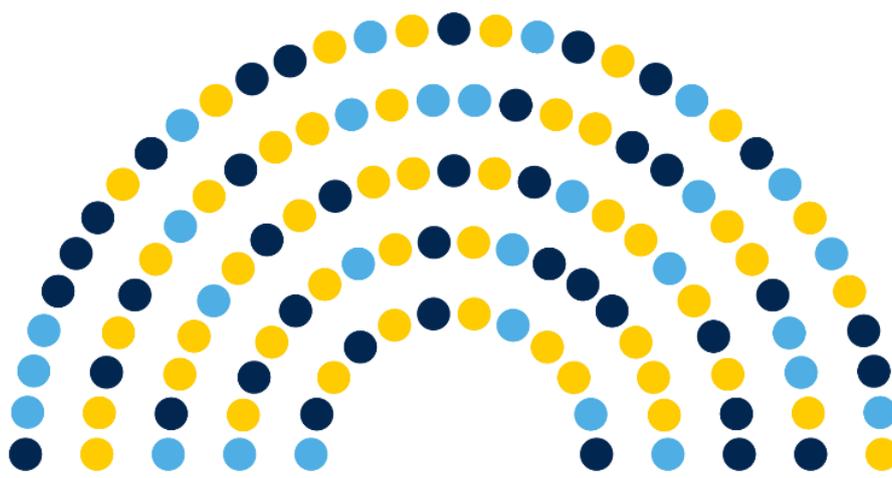
Sessão I

Prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

Conferência dos Presidentes da COSAC

11 de janeiro de 2020

Portugal



NOTA DE ENQUADRAMENTO

Sessão I

Prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

A 1 de janeiro de 2021, Portugal assume, pela quarta vez, a presidência rotativa do Conselho da União Europeia (UE), pelo período de seis meses, integrando o Trio de Presidências com a Alemanha e a Eslovénia.

A par das prioridades assumidas pelo trio de Presidências no seu [programa de 18 meses](#), cada Presidência define as suas [prioridades específicas](#), tendo Portugal estabelecido três grandes prioridades, alinhadas com os objetivos da Agenda Estratégica da União, rumo a uma **Europa resiliente, social e global** e assentes em cinco linhas de ação:

- Promover a recuperação e a resiliência, a coesão e os valores europeus;
- Promover a UE como líder na ação climática;
- Acelerar a transformação digital ao serviço de cidadãos e empresas;
- Valorizar e reforçar o modelo social europeu;
- Promover a UE como ator global.

Europa Resiliente - Promover uma recuperação europeia alavancada pelas transições climática e digital

A recuperação económica europeia assumirá um papel fulcral no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, enquanto resposta à crise atual, tendo em vista um crescimento sustentável e a criação de emprego.

Assim, através da conjugação entre o próximo [Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 \(QFP\)](#) e o pacote de recuperação composto pelo [instrumento de recuperação NextGenerationEU](#) e pelo [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#), a Presidência procurará estreitar a coesão das políticas económicas, sociais e territoriais, e reforçar o sistema de gestão da crise a nível europeu.

Neste âmbito, terá como missão garantir a aprovação das regras referentes àqueles instrumentos e gerir o respetivo processo de ratificação pelos Estados-Membros, bem como assegurar que os membros da União apresentem os respetivos planos de recuperação.

Neste contexto, a vacinação gratuita e universal dos europeus contra a COVID-19, consubstancia um dos desafios que a Presidência Portuguesa enfrentará, uma vez que uma resposta rápida e eficaz à pandemia contribui para uma recuperação económica e social mais rápida e sólida.

Procurar-se-á, também, promover a resiliência da União Europeia no que respeita à defesa dos seus valores fundamentais, à promoção do Estado de Direito e respetivos valores democráticos, à luta contra qualquer forma de discriminação e desinformação, bem como, fomentar a transição climática e digital.

Neste contexto, no que concerne à ação climática, a União Europeia deverá assumir um papel de líder, adaptando-se aos efeitos das alterações climáticas e promovendo os benefícios dos modelos de descarbonização e resiliência económica, constituindo a implementação do [Pacto Ecológico Europeu](#), a reforma da [Política Agrícola Comum](#) e nova [Estratégia da União Europeia para as Florestas](#) constituem prioridades da Presidência Portuguesa, destacando-se, igualmente, a aposta na economia azul e no uso sustentável dos recursos dos oceanos.

Do mesmo modo, a transição digital, enquanto motor da recuperação económica e promotor do papel da UE na liderança na área da inovação e da economia digital, constituirá um dos objetivos da Presidência Portuguesa, visto que é preciso estimular o desenvolvimento de competências digitais, visando a adaptação dos trabalhadores ao teletrabalho, incluindo na administração pública, a transformação dos modelos de negócios e das plataformas digitais, das áreas de comércio eletrónico, pagamentos e impostos, saúde e ensino à distância.

A Presidência promoverá o recurso a soluções digitais e a estratégias para a transição digital nas diversas áreas da sociedade, bem como soluções tecnológicas que garantam uma economia justa e competitiva, assente em valores democráticos.



Relativamente à Conferência sobre o Futuro da Europa, a Presidência portuguesa contribuirá para que a mesma se consubstancie numa oportunidade de debate, com a participação dos cidadãos e da sociedade civil, relativamente aos resultados das políticas europeias, procurando também acompanhar a negociação do novo Pacto sobre a Migração e o Asilo.

Europa Social - Concretizar o Pilar Social da União Europeia, como elemento essencial para assegurar uma transição climática e digital justa e inclusiva

A resposta às consequências sociais da pandemia integra um dos objetivos da Presidência Portuguesa da União Europeia, assumindo um papel central o reforço do diálogo com os parceiros sociais e com os cidadãos, relativamente a áreas como o emprego, a igualdade de oportunidades, a inclusão e a diversidade, a proteção social e a saúde.

Neste contexto, as metas da Presidência passam pelo reforço do modelo social europeu, mitigando os efeitos do desemprego, combatendo a pobreza, a exclusão social e as desigualdades, assegurando a harmonia entre gerações, um melhor futuro para os jovens europeus e um maior bem-estar para todos, com respeito pela igualdade de género e pela não discriminação.

Esta prioridade inclui, ainda, uma dimensão do reforço da coesão social, no âmbito da qual a Presidência planeia a realização de uma Cimeira Social¹, para debater a dimensão social na retoma e no desenvolvimento da economia europeia, bem como na transição digital e climática, e impulsionar a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

Nesta senda, a Presidência Portuguesa promoverá a discussão de temas como a [nova “garantia para a infância”](#), a [diretiva regulamentar sobre o quadro europeu do salário mínimo](#), o [reforço da garantia para a juventude](#), uma nova abordagem política das questões do envelhecimento e, finalmente, a [união europeia para a saúde](#).

¹ No âmbito das enumeradas prioridades da Presidência, e a par desta iniciativa, está também prevista a realização de diversos [eventos](#) (informação disponível em <https://www.2021portugal.eu/pt/eventos/>).

Europa Global - Agenda externa, equilíbrio geopolítico e relações com África

O reforço do papel da União Europeia enquanto líder na cena mundial implica o aprofundamento do multilateralismo, tendo em vista a paz e a segurança, o combate às alterações climáticas e a promoção da inovação e da investigação, bem como o estreitamento de relações com atores internacionais como os EUA e a Índia.

A Presidência Portuguesa procurará, neste contexto, incentivar o desenvolvimento de um modelo de cooperação estratégico, assente em parcerias internacionais em áreas como a saúde e a educação.

Ademais, procurará também priorizar o estabelecimento de uma parceria sobre a futura relação da União com o Reino Unido e de acordos bilaterais e multilaterais de comércio.

A relação com África assumirá, também, um papel central durante a Presidência, mostrando-se essencial a cooperação entre estes dois atores para fazer face aos desafios globais como a manutenção da paz e da segurança, a transição energética, o comércio, os fluxos populacionais e as crises sanitárias.

